



Estado entrega Plano Estratégico Metropolitano

GOVERNO | Programa prevê propostas para o desenvolvimento da região nos próximos 25 anos

Carlos Magna



Segundo o governador Luiz Fernando Pezão, o plano é um legado extraordinário em todas as áreas: 'Estamos entregando uma base de dados atualizada, de todos os municípios'

JULIA DE BRITO
juliabritomaranhao@gmail.com

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Câmara Metropolitana, apresentou na quinta-feira (21/6), na Sala Cecília Meireles, no Centro, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana (PEDUI). O planejamento realizado de forma participativa propõe um conjunto de 131 ações para o desenvolvimento da região para os próximos 25 anos nas áreas de mobilidade, saneamento, economia, habitação, patrimônio cultural, meio ambiente e reconfiguração espacial.

O programa teve financiamento do Banco Mundial e foi elaborado durante dois anos pelo consórcio formado pelas empresas Quanta Consultoria e Jaime Lerner Arquitetos As-

sociados, sob a coordenação da Câmara Metropolitana. A proposta seguirá agora para a Alerj como projeto de lei.

– Um plano desta magnitude, envolvendo a cidade do Rio e os 21 municípios, nunca ocorreu. Tenho certeza de que vamos deixar um legado extraordinário em todas as áreas para os próximos governos. Entregamos uma base de dados

atualizada, de todos os municípios – disse o governador Luiz Fernando Pezão.

Segundo o diretor-executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro, o PEDUI busca transformar a região em uma área menos desigual socialmente e economicamente menos concentradora.

– Este plano pretende fornecer diretrizes para que seja

possível promover o desenvolvimento mais equilibrado da Região Metropolitana, distribuindo no território da metrópole mais oportunidades de emprego, bem como de equipamentos de saúde, entre outros serviços básicos. Ele também propõe conter a expansão territorial precária, que acentua as demandas já existentes de água, de esgoto, entre outras. Também

indicamos a necessidade de fortalecer economicamente as centralidades e de apostar na rede de transportes de alta capacidade – ressaltou.

O planejamento realizado de forma participativa propõe 131 ações

Pontos-chaves

Entre as propostas do PEDUI estão: a implantação de um modelo de desenvolvimento com distribuição espacial de atividades produtivas e a inclusão econômica da população de baixa renda; a valorização das áreas periféricas por meio da consolidação de redes de centralidades urbanas; a promoção das potencialidades econômicas da região; a distribuição mais equânime e equilibrada de equipamentos de saúde, edu-

cação, cultura, lazer, segurança e oportunidades de trabalho e renda; a contenção da expansão urbana; a implantação de infraestrutura de mobilidade capaz de conectar os centros e bairros; a produção de unidades habitacionais capazes de suprir o déficit habitacional quantitativo e qualitativo existentes; e a implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, incluindo a recuperação da Baía de Guanabara.

O trabalho contou com a participação de representantes dos governos estadual e municipal, além de membros da academia, de organizações não governamentais, de entidades de classe, do setor privado e especialistas e integrantes de movimentos sociais. Mais de 230 reuniões de trabalho foram realizadas. O plano contou com a participação de 5 mil pessoas.

2 Defesa Civil apresenta balanço de ocorrências

3 Hemorio realiza campanha para incentivar doações
Fia e Detran promovem encontro entre pai e filho

4 Convênio beneficiará 250 mil alunos